

ANÁLISE BINOMIAL DA RESISTÊNCIA GENÉTICA A GOMOSE EM ACÁCIA NEGRA (*Acacia mearnsii* De Wild). Marcos D. V. Resende; Antônio R. Higa; Celso G. Auer; Juliano B. Heller. Área Téc. Genética CNPFLoresta/EMBRAPA - Curitiba-PR.

A acácia negra constitui-se na essência florestal de maior importância econômica ao Rio Grande do Sul, com área plantada acima de 200.000 ha. Um dos principais problemas relacionados à silvicultura desta espécie refere-se à doença denominada gomose, causada pelo fungo *Ceratocystis fimbriata*. No presente estudo, foram selecionadas matrizes sadias que foram avaliadas em um experimento instalado no delineamento de blocos casualizados, com 5 repetições e 8 plantas por parcela. A análise genético-estatística dos dados experimentais, aos 4 anos de idade, revelou os seguintes resultados: a) a porcentagem de incidência da doença no teste de progênios foi de 25,36%, mostrando a baixa eficiência da seleção fenotípica realizada; b) constatou-se variabilidade genética significativa para resistência, porém a herdabilidade estimada foi de apenas 5%, o que explica a baixa eficiência da seleção fenotípica; c) estudos teóricos de simulação indicaram que uma herdabilidade máxima para a característica pode ser obtida elevando-se a incidência da doença a 50%, o que implicaria na necessidade de inoculações artificiais nos experimentos de seleção; d) o diferencial de seleção, para variáveis com distribuição binomial, aumenta com o aumento da incidência da doença. Assim, os estudos de simulação indicaram que o progresso genético máximo possível seria conseguido com uma incidência de 70%, a qual pode ser obtida através de inoculações.